

Profetas (Un. I)

Verdade profética: Deus fala!



CONHEÇA MELHOR A SUA BÍBLIA

Organização dos Livros do Antigo Testamento

PENTATEUCO

5

GÊNESIS
ÊXODO
LEVÍTICO
NÚMEROS
DEUTERONÔMIO

POÉTICOS

5

JÓ
SALMOS
PROVÉRBIOS
ECLESIASTES
CANTARES

PROFETAS MAIORES

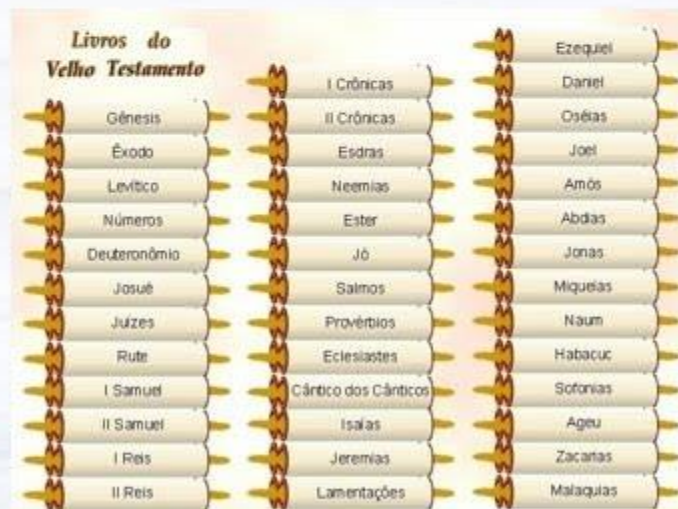
5

ISAÍAS
JEREMIAS
LAMENTAÇÕES
EZEQUIEL
DANIEL

HISTÓRICOS

12

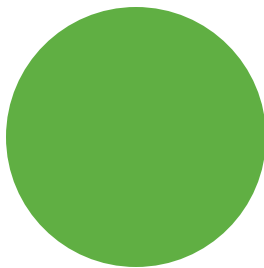
JOSUÉ
JUÍZES
RUTE
1 SAMUEL
2 SAMUEL
1 REIS
2 REIS
1 CRÔNICAS
2 CRÔNICAS
ESDRAS
NEEMIAS
ESTER



PROFETAS MENORES

12

OSÉIAS
JOEL
AMÓS
OBADIAS
JONAS
MIQUÉIAS
NAUM
HABACUQUE
SOFONIAS
AGEU
ZACARIAS
MALAQUIAS



Os profetas bíblicos focalizaram sua atenção no plano do Reino de Deus sobre o mundo inteiro – não somente para o povo separado da antiga aliança. Suas mensagens trouxeram intensas profecias de juízo e condenação, mas sempre com a perspectiva da promessa de um reino eterno que um dia se estabeleceria. Os profetas, dessa maneira, uniram as promessas nacionais feitas a Israel com uma salvação estendida a todas as nações, resultando em um único programa de fé, o que cumpriria as bênçãos prometidas a Abraão de que por meio dele todas as famílias da terra seriam beneficiadas (Gn 12.3).

(REINKE, 2018)

Reino do Norte e Reino do Sul

I - REINO DO NORTE E DO SUL

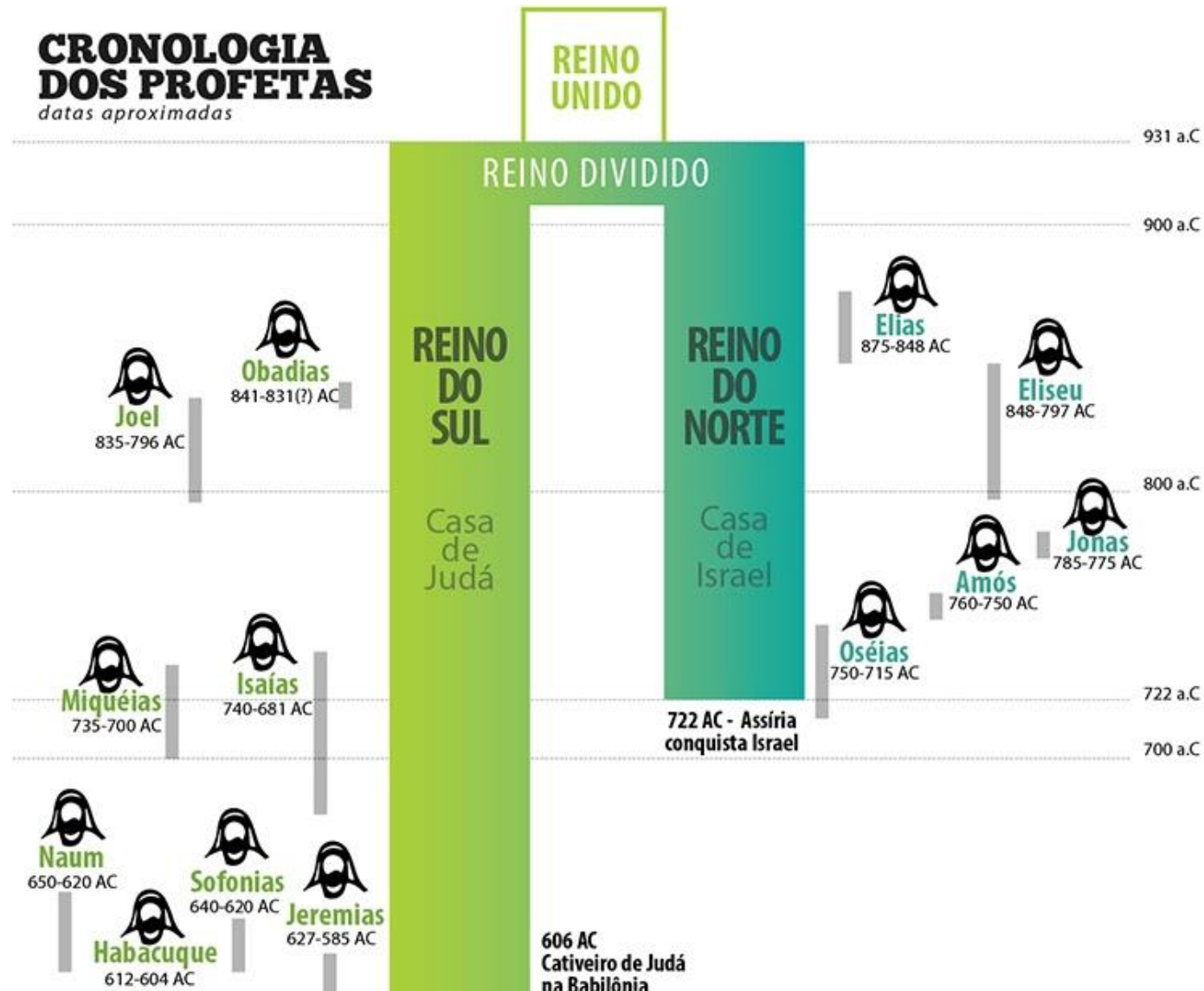
O REINO DO NORTE ERA FORMADO POR DEZ TRIBOS E A CAPITAL ERA SAMARIA.
O REINO DO SUL ERA FORMADO POR DUAS TRIBOS, JUDÁ E BENJAMIM, E A CAPITAL ERA JERUSALÉM

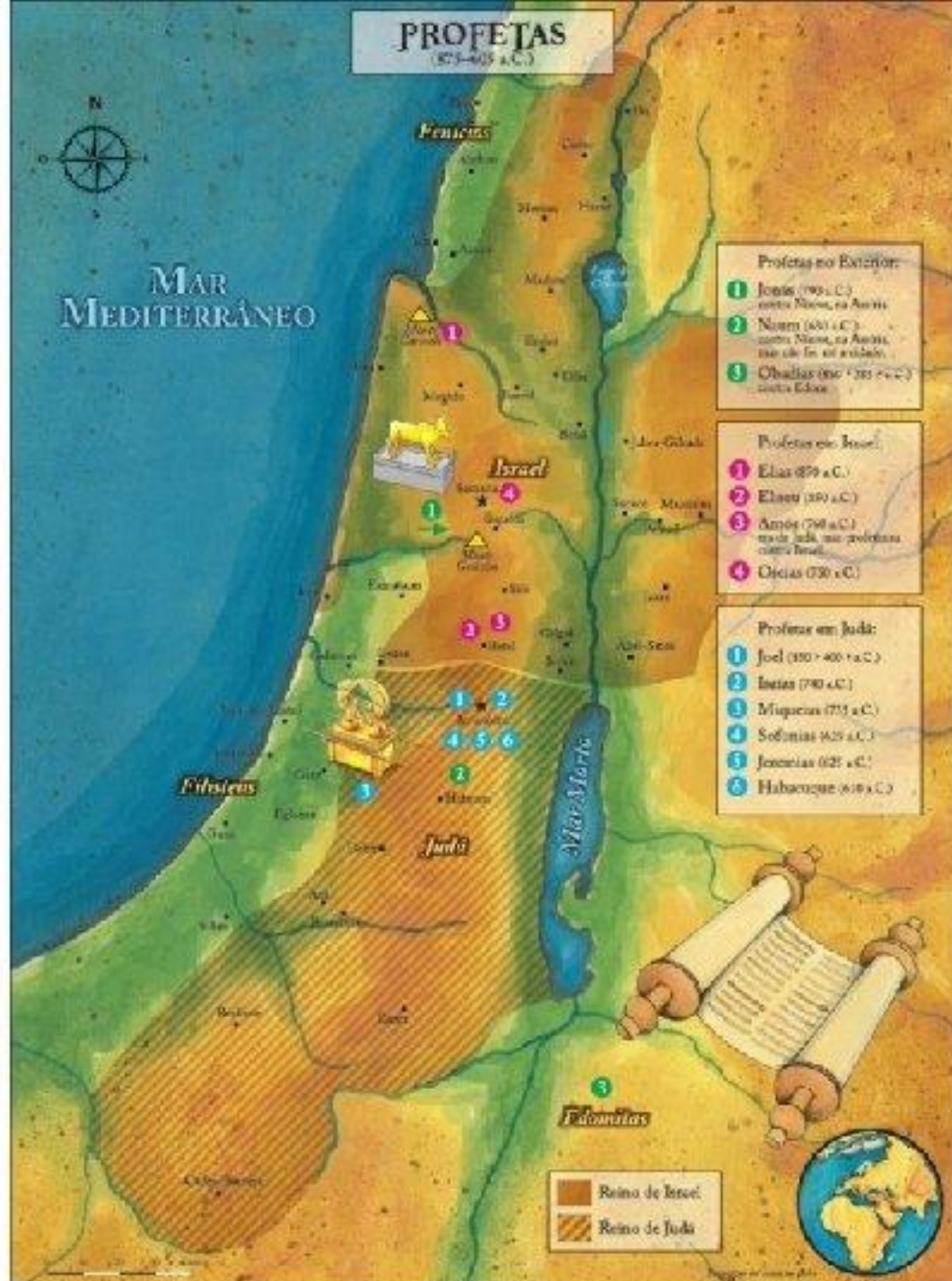


1. A divisão do reino de Israel

CRONOLOGIA DOS PROFETAS

datas aproximadas





ATUAÇÃO DOS PROFETAS NOS REINOS DO NORTE E DO SUL

Neste mapa estão marcados os principais locais em que atuaram os profetas até a queda de Jerusalém.

Os profetas eram inspirados divinamente, recebendo de Deus as qualidades necessárias – mas sem violentar suas características pessoais, principalmente no que tange ao estilo literário de cada um. Deus operava nesses homens de diversas maneiras: por meio de uma voz audível, de um anjo, por sonhos e visões ou outras manifestações peculiares.

(REINKE, 2018)

O profetismo no AT



Profetizar...





#1 (*Nabi* ou *Navi*) - Este é o termo mais comum e importante no texto bíblico, aparecendo mais de 300 vezes.

- A raiz exata é debatida, mas a maioria a associa à ideia de "*chamar*" ou "*proclamar*".
 - Ativamente, o *nabi* é o "portador da palavra", o porta-voz ou o mensageiro oficial.
 - O *nabi* não fala por autoridade própria; ele fala em nome de Outro.
- Ele é o intermediário que recebe a palavra de Deus e a transmite ao povo ou aos reis: "*Assim diz o Senhor*".



- "Nabi" é o termo usado para descrever o profeta como a "boca" de Deus. Semelhante ao papel que Arão exerceu em relação a Moisés diante de Faraó (Êxodo 7:1).
- "O profeta é alguém que fala no lugar de outra pessoa!"
- O Título "*ish há elohim*" exprimia o conceito de estreita associação da respectiva pessoa de Deus!



#2 (*Roeh*) / n(*Chozeh*)

Aquele que vê.

Focado na forma de recepção da mensagem.

- *Roeh* vem do verbo básico para "ver" (*ra'ah*). *Chozeh* vem de um verbo que significa "contemplar" ou "olhar fixamente" (*chazah*), muitas vezes associado a visões extáticas ou noturnas.
- Enquanto o *nabi* enfatiza o que o **profeta diz**, o vidente (*roeh/chozeh*) enfatiza o que o **profeta vê**.

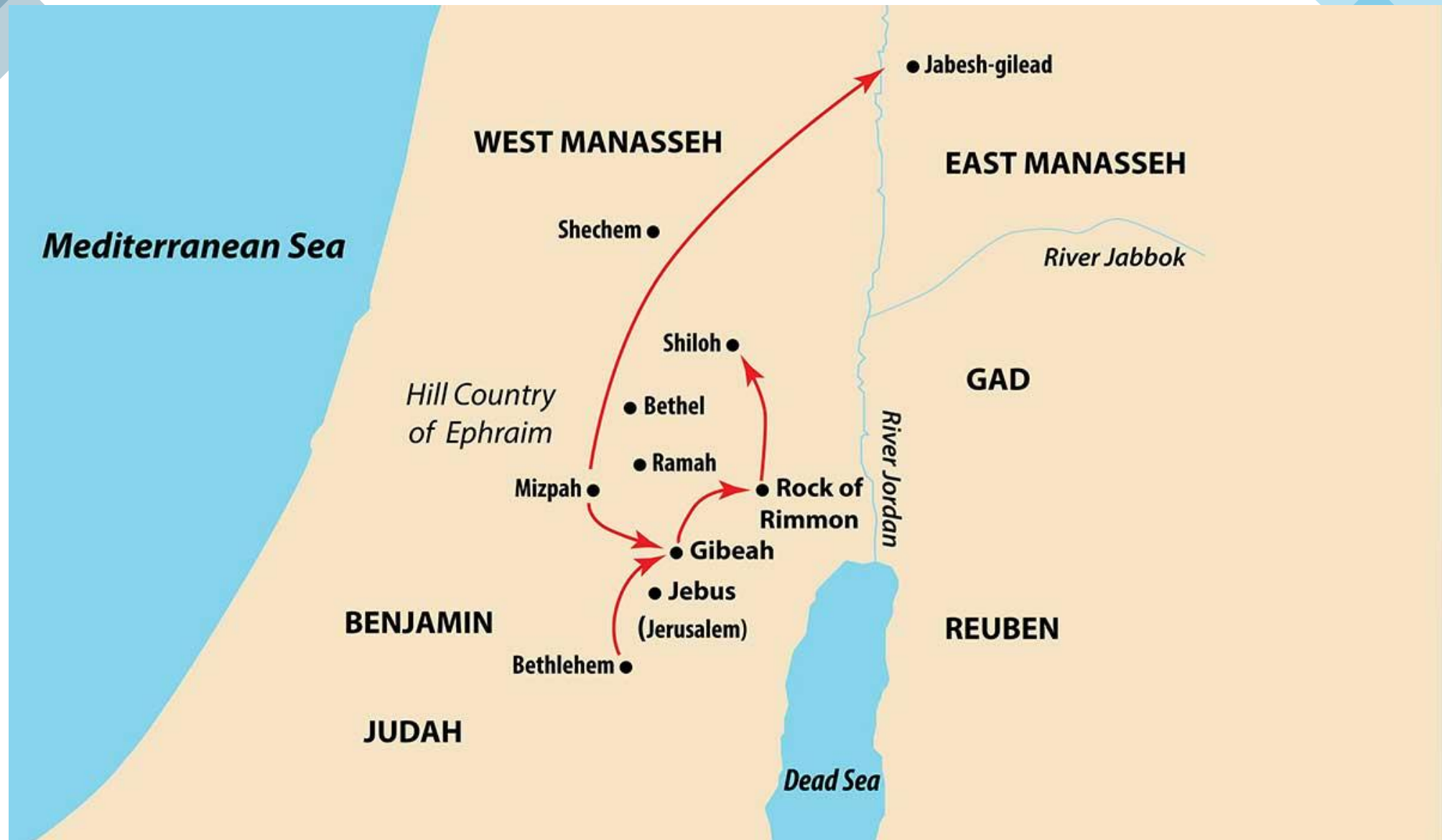


Destaca a **percepção espiritual**, a capacidade dada por Deus de enxergar além das aparências humanas, discernir a vontade divina ou prever eventos futuros por meio de visões e sonhos.

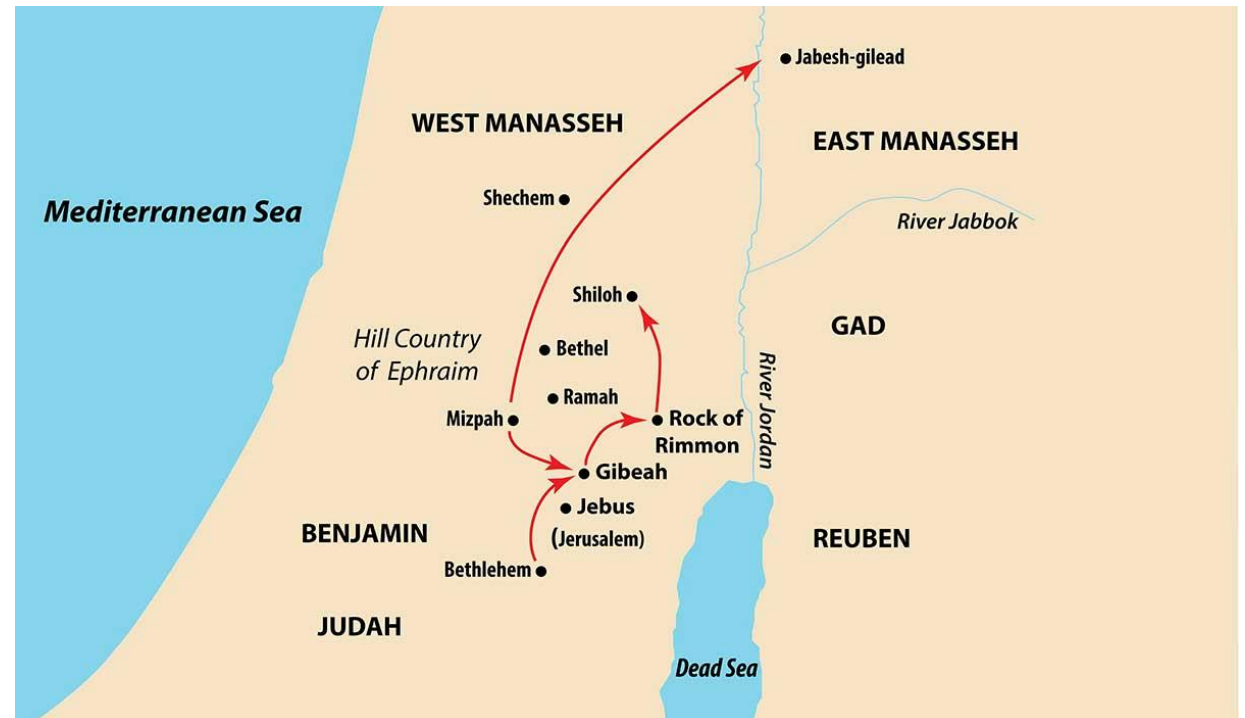
1 Samuel 9:9:

*"Antigamente em Israel, indo alguém consultar a Deus, dizia assim: Vinde, e vamos ao vidente; porque ao **profeta [nabi]** de hoje, antigamente se chamava **vidente [roeh]**."*

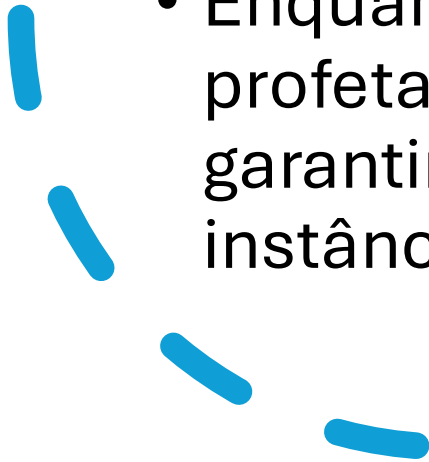
- A. O vocábulo indica o que está por trás do pronunciamento **inspirado do profeta**.
- B. Conforme II Sm 24.11, II Cr 33.18, o profeta está "sobrenaturalmente capacitado a ter visões e a ver aquilo que se encontra além do conhecimento humano comum (Jer 23.18)." (BENTHO e PLÁCIDO, 2019, p. 411).
- C. Havia uma **escola de profetas** em Ramá (I Sm 19.20). Portanto, Samuel organizou o ofício de profeta em termos de grupo institucional fundamentado.
- D. A expressão "escola de profetas" não aparece textualmente na Bíblia Hebraica. Porém, a partir de **1 Samuel 19:18-24**, Samuel lidera um grupo de profetas em **Naioth, em Ramá** (*Nayot be-Ramah*).

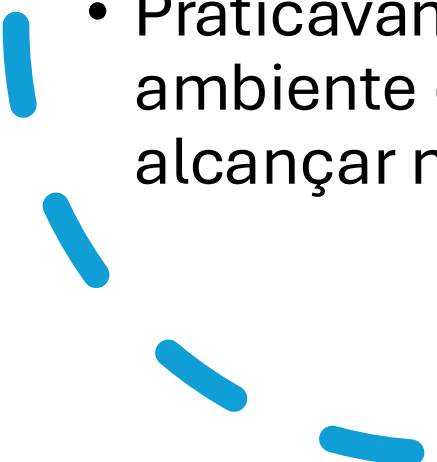


"Eles procuravam profetizar...
Para isso, preparavam-se com
alegria, coração aberto e
meditação profunda.
Seguravam harpas, tambores,
flautas e liras, buscando o fluxo
profético."



- Para a teologia judaica clássica (Rashi e Radak), se tratava de uma comunidade espiritual com vanguarda pedagógica.
- A palavra hebraica *Nayot* (נֵיּוֹת) remete a "habitações" ou "moradas", sugerindo uma vida comunitária ou um complexo de alojamentos.
- **O Targum Jonathan** (a tradução e paráfrase aramaica antiga das Escrituras) traduz *Nayot* consistentemente como **Bet Ulpana** (בֵּית אֶלְפָנָא), que significa literalmente "**Casa de Estudo**".
- **Rashi** (Rabbi Shlomo Yitzchaki, séc. XI) explica um local onde os profetas se reuniam para estudar os segredos da Torá e refinar suas almas.
- Era o protótipo espiritual do que mais tarde se tornaria a **Yeshivá**.

- 
- 
- Antes de Samuel, a profecia em Israel era rara (*"a palavra do Senhor era preciosa naqueles dias; não havia visão manifesta"*, 1 Sm 3:1).
 - A escola de Samuel em Ramá baseava-se em três pilares práticos: **Estudo da Lei e da História Sagrada; Musicoterapia, Ascetismo e Humildade.**
 - Ao institucionalizar a formação dos profetas em Ramá, Samuel criou um **contrapeso espiritual à monarquia.**
 - Enquanto o rei detinha o poder político e militar, a comunidade de profetas em Ramá salvaguardava a fidelidade à Aliança (*Berit*), garantindo que a liderança de Israel respondesse sempre a uma instância superior: a soberania de Deus.

- 
- O texto bíblico utiliza os termos *Hevel HaNevi'im* (grupo/corda de profetas) ou *Lehakat HaNevi'im* (assembleia/coro).
 - Aqueles que participavam não eram necessariamente profetas maduros que recebiam revelações diretas para a nação, mas sim discípulos: *Bnei HaNevi'im* ("filhos dos profetas")
 - Samuel exercia o *Nitzav* (נִצָּב), um diretor. Ele supervisionava o progresso espiritual de cada jovem, servindo para discernir a autêntica voz divina frente aos impulsos da carne ou de transe puramente psicológico.
 - Praticavam a copropriedade e mútua assistência. A profecia exigia um ambiente de extrema **pureza, alegria e desapego material**, algo difícil de alcançar na turbulenta transição entre o período dos Juízes e a Monarquia.
- 

Yeshivá (plural *Yeshivot*), literalmente "assentamento" ou "sentar-se"). A instituição central do universo educacional, teológico e espiritual judaico.

- Se a escola de profetas de Samuel em Ramá foi o embrião de um ambiente comunitário voltado ao refinamento da alma, a Yeshivá tornou-se a estrutura definitiva para a preservação e o desenvolvimento da mente e do caráter através dos séculos.
- **O Sentar e o Debater:** o termo hebraico *yashav* significa "sentar-se". Isso não se refere apenas à postura física, mas a uma atitude de **permanência, foco e dedicação**.
- Na teologia judaica, o estudo da Torá não é um mero exercício informativo (acumular dados), mas um ato de adoração.
- Sentar-se na Yeshivá é o equivalente espiritual a entrar no Santuário.

Como identificar o falso profeta?



I. Pela mensagem contraditória às Escrituras.

- ¹ Quando profeta ou sonhador se levantar no meio de ti e te anunciar um sinal ou prodígio,
² e suceder o tal sinal ou prodígio de que te houver falado, e disser: Vamos após outros deuses, que não conheceste, e servamo-los,
³ não ouvirás as palavras desse profeta ou sonhador; porquanto o Senhor, vosso Deus, vos prova, para saber se amais o Senhor, vosso Deus, de todo o vosso coração e de toda a vossa alma.
⁴ Andareis após o Senhor, vosso Deus, e a ele temereis; guardareis os seus mandamentos, ouvireis a sua voz, a ele servireis e a ele vos achegareis. (Deuteronômio 13:1-4)

Como identificar o falso profeta?

II. Pelo não cumprimento do que foi dito.

- Atenção ao profetismo estético (aparência de espiritualidade, mas vago e superficial)
 - ²⁰ Porém o profeta que tiver a presunção de falar alguma palavra em meu nome, que eu não lhe tenha mandado falar, ou o que falar em nome de outros deuses, esse profeta morrerá.
 - ²¹ E, se disseres no teu coração: Como conhecerei a palavra que o Senhor não falou?
 - ²² Quando o profeta falar em nome do Senhor, e essa palavra não se cumprir, nem suceder assim; esta é palavra que o Senhor não falou; com soberba a falou aquele profeta; não tenhas temor dele. (Deuteronômio 18:20-22)

TRÊS CLASSES DE PROFETAS DO ANTIGO TESTAMENTO

PROFETAS ORAIS



Proclamavam a palavra de Deus verbalmente. Mensagens de julgamento, arrependimento e esperança.
Ex: Elias, Eliseu, Samuel.

PROFETAS DA ESCRITA



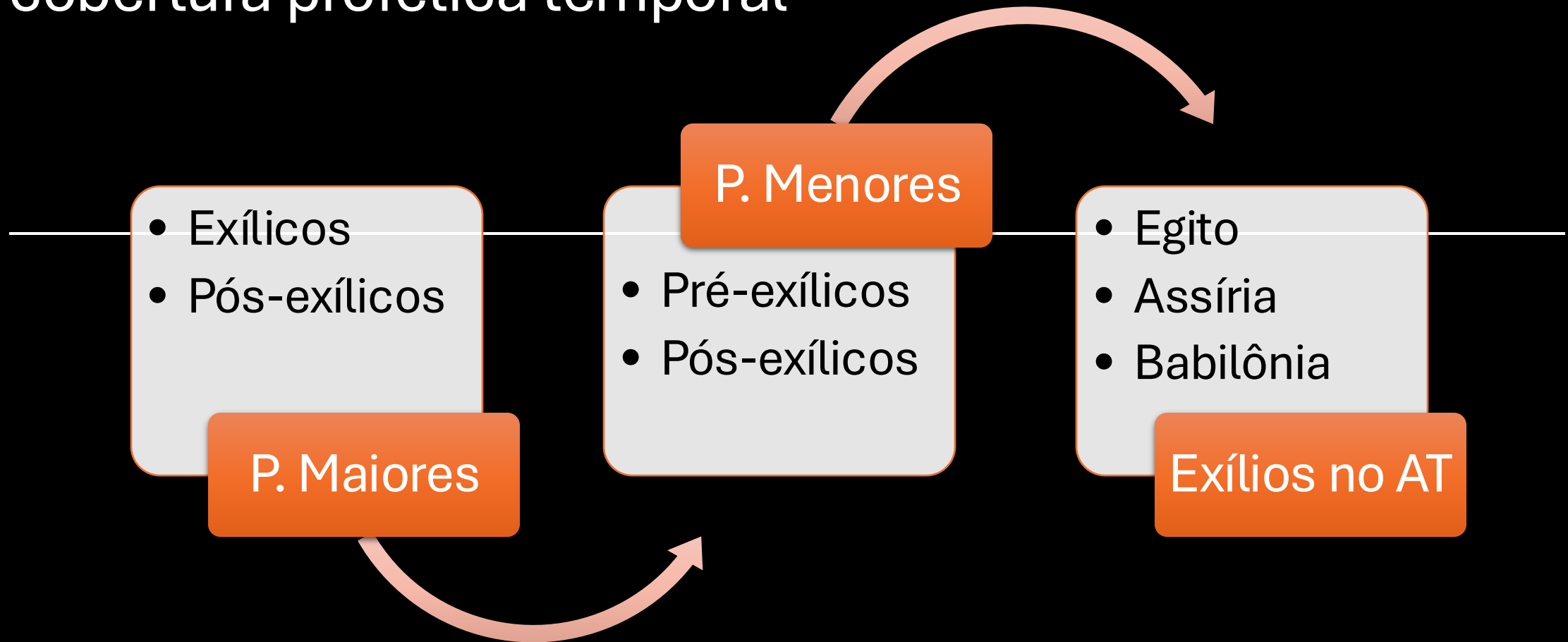
Registravam suas visões e profecias em livros. Suas obras fazem parte do cânon bíblico.
Ex: Isaías, Jeremias, Daniel, Amos.

PROFETAS CÚLTICOS



Atuavam no contexto do culto e do templo. Líderes de louvor, oração e mediação sacerdotal.
Ex: Miriã, Habacuque (partes), Salmistas.

Profetas Maiores e Menores: extensão da escrita e cobertura profética temporal



Profetas Maiores pré-exílicos

- Isaías
- Jeremias

Prof. Maiores Exílicos (cativeiro)

- Ezequiel
- Jeremias
- Daniel

"...e disse-me o
Senhor: Eis que
ponho as
minhas palavras
na tua boca;"
Jeremias 1:9

Profetas Menores pré-exílicos

- Oseias
- Joel
- Amós
- Obadias
- Jonas
- Miqueias
- Naum
- Habacuque
- Sofonias

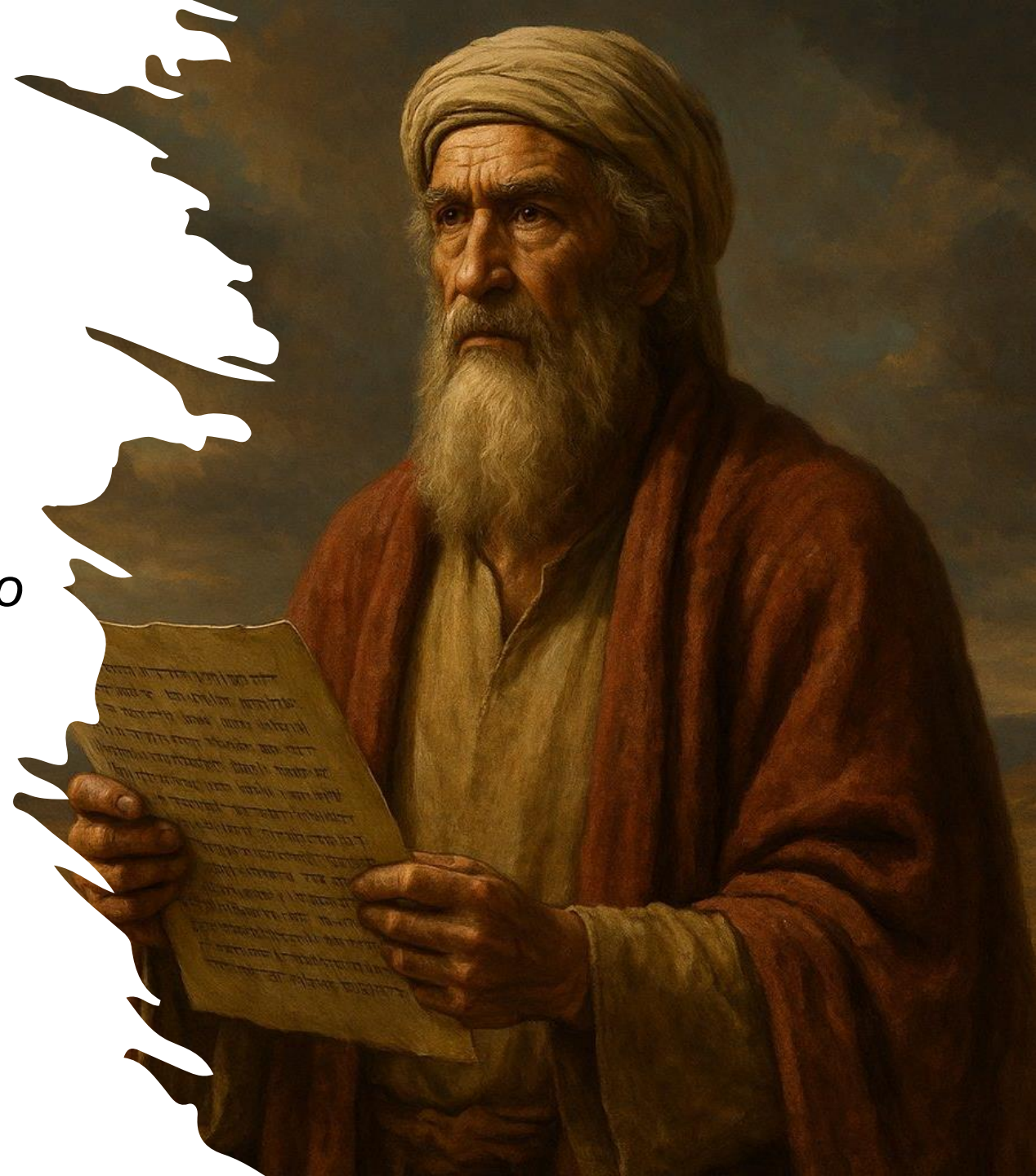
Prof. Menores pós- exílicos

- Ageu
- Zacarias
- Malaquias

¹ *Segui o amor, e procurai com zelo os dons espirituais, mas **principalmente o de profetizar.***

² *Porque o que fala em língua desconhecida não fala aos homens, senão a Deus; porque ninguém o entende, e em espírito fala mistérios.*

³ *Mas o **que profetiza fala aos homens**, para edificação, exortação e consolação. (1 Coríntios 14:1-3)*



Unidade II

OSÉIAS

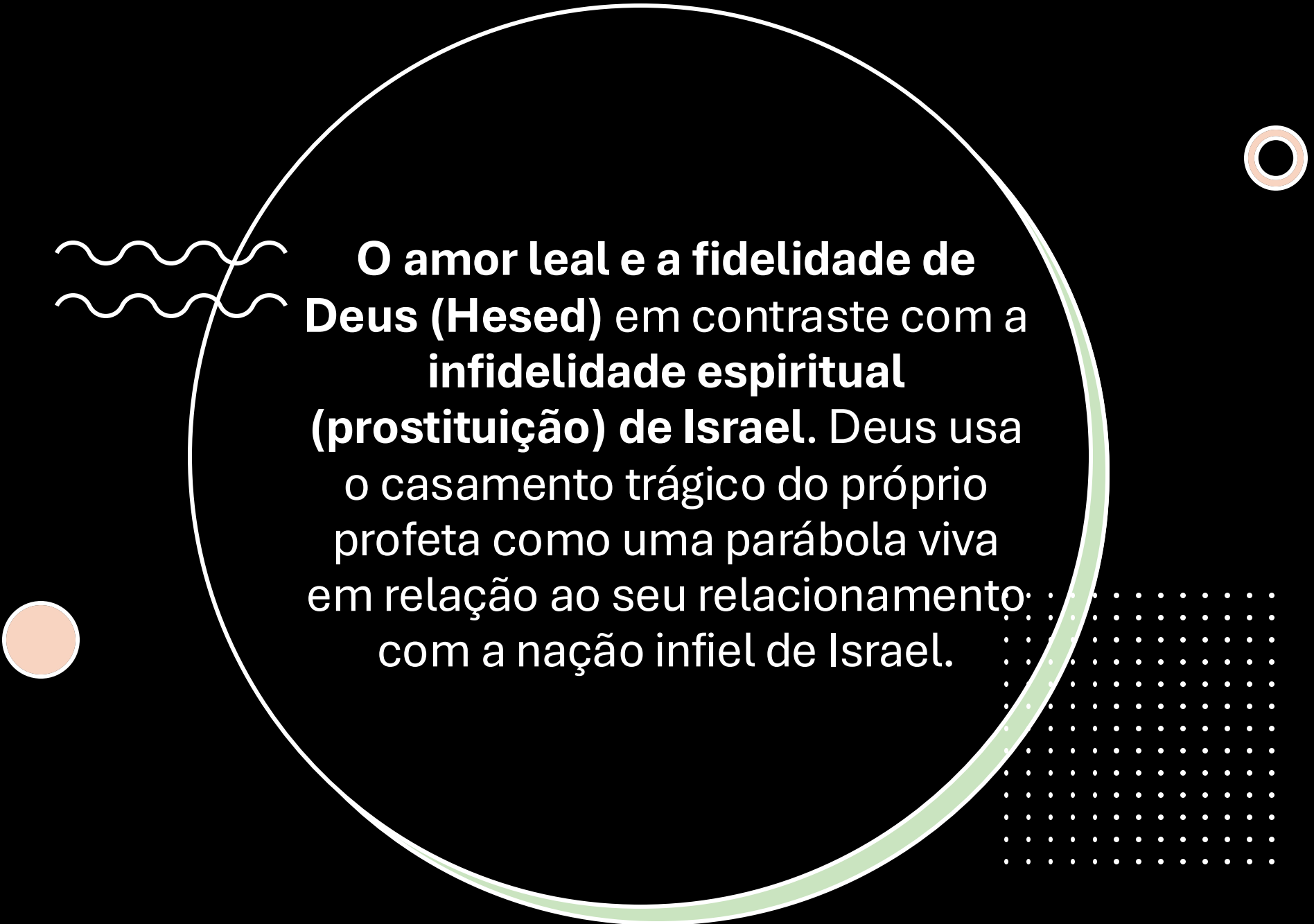
O PROFETA QUE APRENDEU A AMAR

Oseias, cujo nome significa "salvação" ou "o Senhor salva".

- Ele era filho de Beerí e profetizou quase exclusivamente para o Reino do Norte (Israel/Efraim).
- Profetizou, aproximadamente, entre **755 a.C. e 710 a.C.**
Começou no final do reinado de Jeroboão II e continuou até a queda de Samaria em 722 a.C., estendendo-se um pouco mais.
- O livro profético de Oseias prova que o julgamento de Deus é real e severo, mas **o Seu amor pactual** é irrevogável.

O Livro seria literal?

- Alguns afirma tratar-se de uma parábola, uma visão ou de um fato real e notório.
- Se o adultério é punido com a morte de ambos, porque o Senhor ordenaria tal prática ao profeta?
- Não há envidência da falta de materialidade.



O amor leal e a fidelidade de Deus (Hesed) em contraste com a infidelidade espiritual (prostituição) de Israel. Deus usa o casamento trágico do próprio profeta como uma parábola viva em relação ao seu relacionamento com a nação infiel de Israel.

Parte I

O Casamento de Oseias e sua Analogia (Capítulos 1 a 3)

- **Capítulo 1 – A Família do Profeta como Sinal:** Oseias casa-se com Gômer por ordem divina. Nascem três filhos com nomes proféticos que indicam rejeição e juízo iminente sobre Israel: *Jezreel* (Deus espalha), *Lo-Ruama* (Não-Favorecida) e *Lo-Ami* (Não-Meu-Povo). (Os 1:2-9)
- **Capítulo 2 – Infidelidade, Castigo e Restauração de Israel:** Deus expõe a "prostituição" espiritual da nação. Ele remove suas bênçãos materiais para que ela perceba o seu erro, mas depois a atrai ao deserto para falar-lhe ao coração e renovar a aliança. (Os 2:5, 14-20)
- **Capítulo 3 – O Resgate da Esposa Adúltera:** Oseias compra Gômer de volta do mercado de escravos, ilustrando como Deus reaveria e isolaria Israel por um tempo (exílio) antes de restaurá-la nos "últimos dias". (Os 3:1-5)

Parte II

As Mensagens de Julgamento e Graça (Caps. 4 a 14)

- **Capítulo 4 – A Acusação do Senhor contra a Nação:** Deus entra em juízo por falta de verdade, amor e conhecimento. O sacerdócio e a liderança são culpados por guiar o povo à destruição.
(Os 4:1-2, 6).
- **Capítulo 5 – O Juízo sobre Líderes e Reis:** O orgulho de Israel testemunha contra si mesmo. A Assíria, em quem eles buscaram socorro político em vez de buscar a Deus, se tornará o agente de destruição enviado pelo Senhor. *(Os 5:4-5, 13)*

Parte II

As Mensagens de Julgamento e Graça (Caps. 4 a 14)

- **Capítulo 6 – Arrependimento Superficial vs. Desejo de Deus:** O povo ensaia um pedido de desculpas rápido, mas sua fidelidade "é como a névoa da manhã". Deus declara que prefere a misericórdia interna aos sacrifícios externos. (Os 6:1-4, 6)
- **Capítulo 7 – A Corrupção Interna de Israel:** A liderança política está podre; os reis caem por conspirações e adultério. A nação é comparada a "um bolo que não foi virado" (queimado de um lado, cru do outro). (Os 7:4, 8)
- **Capítulo 8 – Colhendo o Torvelinho:** Israel quebrou a aliança e estabeleceu reis sem consultar a Deus. Eles "semearam o vento e colherão o torvelinho" através da invasão inimiga. (Os 8:1, 7)

Parte II

As Mensagens de Julgamento e Graça (Caps. 4 a 14)

- **Capítulo 9 – O Castigo do Exílio:** Acabaram os dias de festa e celebração. Por causa da sua rebeldia profunda, o povo será disperso e voltará a experimentar o peso da escravidão espiritual e física. *(Os 9:1, 17)*
- **Capítulo 10 – A Videira Exuberante que Secou:** Quanto mais Israel prosperava no passado, mais altares idólatras construía. O coração deles está dividido e seus lugares altos de adoração serão destruídos. *(Os 10:1-2, 12)*
- **Capítulo 11 – O Amor Paternal de Deus:** Um dos capítulos mais lindos da Bíblia. Deus lembra quando chamou Israel do Egito como um filho menor. Embora o filho tenha sido rebelde, o coração de Deus "está comovido" e Ele se recusa a destruí-lo totalmente. *(Os 11:1, 8-9)*

Parte II

As Mensagens de Julgamento e Graça (Caps. 4 a 14)

- **Capítulo 12 – O Contraste com o Passado:** Deus relembra a história de Jacó para confrontar a mentira e a balança enganosa do Israel atual, exortando-os a voltar para o Deus de seus pais. *(Os 12:3-6)*
- **Capítulo 13 – A Destruição Final de Samaria:** O pecado de Efraim atingiu o limite através da idolatria com imagens de fundição. A fúria do juízo virá como um leão ou um urso que perdeu os filhotes. *(Os 13:2, 7-8)*
- **Capítulo 14 – O Apelo ao Arrependimento e a Promessa de Cura:** O livro fecha com um convite terno para que Israel traga palavras de arrependimento. Deus promete curar a sua infidelidade, amá-los livremente e fazê-los florescer como o lírio e a oliveira. *(Os 14:1-4)*

Os nomes dos três filhos como profecias...

- *4 E disse-lhe o Senhor: Põe-lhe o nome de Jezreel; porque daqui a pouco visitarei o sangue de Jezreel sobre a casa de Jeú, e farei cessar o reino da casa de Israel.*
- *5 E naquele dia quebrantarei o arco de Israel no vale de Jezreel.*

A Causa da queda...

- *Yizre'el* carrega duplo sentido baseado na sua raiz linguística, que significa tanto "**Deus semeia**" (espalhar sementes para o crescimento) quanto "**Deus dispersa**" (espalhar ao vento para destruir).
- Neste contexto inicial, o nome funciona como a primeira advertência do exílio em decorrência do pecado.
- Deus iria "dispersar" as dez tribos de Israel entre as nações, arrancando-as de sua terra por causa de seus pecados.

A "Conta de Sangue" da Casa de Jeú (1.4)

- *"visitarei o sangue de Jezreel sobre a casa de Jeú".*
- O rei Jeú havia sido ungido por ordem divina para destruir a dinastia idólatra de Acabe e Jezabel.
- Ele cumpriu essa missão de forma extremamente sangrenta justamente no **Vale de Jezreel** (executou a rainha Jezabel, os setenta filhos de Acabe e os profetas de Baal).
- Deus não aceita justiça feita com maldade e intenções tenebrosas. O engano é abominável ao Senhor.

Se Jeú estava cumprindo uma ordem de Deus, por que sua descendência seria castigada pelo "sangue de Jezreel"?

- Jeú eliminou o culto a Baal por motivação política e sede de poder, e não por puro temor a Deus. Prova disso é que, assim que assumiu o trono, Jeú manteve os bezerros de ouro de Jeroboão e continuou praticando idolatria.
- Ao cometer os mesmos pecados daqueles que ele mesmo executou, o sangue que Jeú derramou em Jezreel passou a clamar por justiça contra a sua própria linhagem.
- Pelo zelo falso, a dinastia de Jeú terminou quatro gerações depois (assassinato de seu trineto Zacarias), cumprindo a profecia de que o fim seria *"daqui a pouco"*.

No versículo 5, Deus afirma: "*quebrantarei o arco de Israel no vale de Jezreel*".

- Na linguagem bíblica e no pensamento judaico, o "arco" (*keshet*) simboliza a força militar, a autoconfiança e a soberba de uma nação.
- O Reino do Norte (Israel) havia enriquecido e se tornado militarmente forte sob o governo de Jeroboão II (pai de Zacarias), o que gerou nos israelitas uma falsa sensação de segurança. **Eles achavam que não precisavam de Deus.**
- O Vale de Jezreel era uma planície estratégica e o principal campo de batalha de Israel, onde o exército se sentia invencível.
- Deus escolhe justamente esse local para fraturar o poder militar da nação. Anos mais tarde, a invasão assíria de fato esmagou a resistência militar de Israel nessa região geográfica.



2 Reis 17:24 *"E o rei da Assíria trouxe gente de Babilônia, e de Cuta, e de Ava, e de Hamate, e de Sefarvaim, e a fez habitar nas cidades de Samaria, em lugar dos filhos de Israel; e tomaram a Samaria em herança e habitaram nas suas cidades."*

De acordo com **2 Reis 17:24**, após o exílio (Reino do Norte), o rei da Assíria trouxe povos de cinco origens principais para habitar as cidades de Samaria.

- **Babilônia** (ou Babel)
- **Cuta**
- **Ava** (ou Ivah)
- **Hamate**
- **Sefarvaim**

Os novos moradores não temiam ao Senhor, e por isso Deus enviou leões para o meio deles (**v. 25**).

O rei da Assíria mandou de volta um dos sacerdotes israelitas exilados para lhes ensinar como adorar o Deus daquela terra (**v. 27-28**).



Linha do tempo

O Casamento Político e a Idolatria de Acabe (c. 874 a.c.)

- O rei **Acabe** assume o trono de Israel. Para selar uma aliança comercial, ele se casa com **Jezabel**, uma princesa fenícia. Ela introduz o culto agressivo a Baal e a Aserá na capital Samaria, perseguindo os profetas de Deus.
- *"E fez Acabe, filho de Onri, o que era mau aos olhos do Senhor... tomou por mulher a Jezabel... e foi e serviu a Baal, e o adorou." (I Reis 16:30-31)*

O Crime da Vinha de Nabote em Jezreel (c. 860 a.e.c.)

- Acabe cobiça uma vinha em **Jezreel** pertencente a Nabote. Diante da recusa de Nabote em vender sua herança, Jezabel arquiteta um julgamento falso e manda apedrejá-lo.
- O profeta Elias confronta Acabe na própria vinha e profetiza o fim sangrento de sua dinastia.
- *"No lugar onde os cães lamberam o sangue de Nabote lamberão também o teu próprio sangue... Também de Jezabel falou o Senhor, dizendo: Os cães comerão a Jezabel junto ao muro de Jezreel." (I Reis 21:19, 23)*

Linha do tempo

A Morte de Acabe em Batalha (c. 853 a.c.)

Acabe morre na batalha de Ramote-Gileade contra os sírios. Ele é atingido por uma flecha "ao acaso".

Seu sangue limpa o carro de guerra exatamente no local profetizado. Seus filhos (Acozias e depois Jorão) assumem o trono sob a forte influência da rainha-mãe Jezabel.

- *"E lavaram o carro no tanque de Samaria, e os cães lambeiram o seu sangue... conforme à palavra que o Senhor tinha dito." (I Reis 22:38)*

Linha do tempo

A Ascensão de Jeú e o Sangue em Jezreel (c. 841 a.c.)

- **Jeú**, capitão do exército, é ungido secretamente por ordem do profeta Eliseu para executar o juízo sobre a casa de Acabe.
- Jeú cavalga furiosamente até o palácio real em **Jezreel**. Ele mata o rei Jorão (filho de Acabe) e ordena que joguem **Jezabel** pela janela, assumindo o trono.
- *"Então Jeú... puxou o arco com toda a sua força, e feriu a Jorão entre os braços, e a flecha lhe saiu pelo coração... E lançaram Jezabel abaixo... e os cães comeram a carne de Jezabel."* (II Reis 9:24, 33, 36)

Linha do tempo

O Massacre Político e a Submissão de Jeú (c. 841 - 814 a.c.)

Jeú consolida seu poder exterminando todos os 70 filhos restantes de Acabe e os sacerdotes de Baal.

Embora limpe o culto a Baal por interesse político, ele mantém os bezerros de ouro.

É dessa época o famoso *Obelisco Negro* (artefato assírio), que mostra o rei Jeú curvado pagando tributo ao rei da Assíria.

A Palavra é fiel e corta como espada de dois gumes. Justo é o Senhor em todos os seus caminhos e santo em todas as suas obras.

- *"Porém Jeú não guardou o seu coração para andar na lei do Senhor Deus de Israel... não se apartou dos pecados de Jeroboão."* (**II Reis 10:31**)

Obelisco de Salmanesser III (859 – 824 a.C.)



Obelisco negro

Obelisco Negro de Salmanasar III

A Assyrian King Salmaneser III recentilesto do rendon, hove a taliciale ss pioniado no Cuaadits derastes talare its treafol di ontiemes. Assyrie w to ric cno diatô w alre ou i ouestadi is culis amossi cusciam e colitq es lus a dieiare sifra des lones spo ubteo odi ueads se ridors erparties inscripeloivi cne coutita cusanohiedore dora peting aue havorse cunrade pacssides pur erretit gram frarecae des setum panta seene okta ois cand Salmaneser to des and ssetota encure of uneots.

Obelisan King of Shalnuneser III

The Assyrian King Salmaneser III sh camuan wus reteltak to hs wins waucals brad dor zanghs coas and adppan wings -Heapla cukaalawu otempts. The proposol umun nallawo nassessura is incera settha thesian-cince scu each ar alhan puithio flat. the tensesd ser vicanes predriated the Karremof anahumentany wida suo cnepeiscac, ista, inessury of stalthincy and nations.

المدة قاو:

مضى المحدد مع ايلو المناس العمل لعمره في
تعميرت المورخين سقايقمو القمال ميد البحث
الممويي المورخ الفحة في التي شعاعات التميمع
المخرج علي الطبب بالريق العتياب هزم اعد
العلمين المور الميبلد نظلي مويصنة الضلي
المزومات التوثان الممرة.

Linha do tempo

O Eco em Oséias (Século VIII a.c.)

Cerca de um século após esses eventos (c. 750 a.e.c.), a dinastia de Jeú ainda governava com aparente glória através de Jeroboão II.

Foi quando Deus ordenou que Oséias batizasse seu filho com o nome daquele vale de massacres:

- *"Põe-lhe o nome de **Jezreel**; porque daqui a pouco visitarei o sangue de Jezreel sobre a casa de Jeú, e farei cessar o reino da casa de Israel."* (**Oséias 1:4**)

O sangue que Jeú derramou de forma hipócrita e com ambição política naquele vale finalmente cobrou o seu preço, fechando o ciclo iniciado com Acabe e Jezabel.

Justo é o Senhor! **Ver Hebreus 4.13.**

Lo-Ruama (1.6):

A perda da compaixão e o exílio do Norte

- Na época, o povo estava dividido em dois: o **Reino do Norte (Israel)**, com capital em Samaria, e o **Reino do Sul (Judá)**, com capital em Jerusalém.
- Oséias usa os nomes de seus próprios filhos como profecias vivas para o destino dessas duas nações.
- O nome *Lo-Ruama* significa literalmente "**Não Compadecida**" ou "Aquela que não recebeu misericórdia".
- A raiz da palavra é *Rachamim* (misericórdia/compaixão), que em hebraico está intimamente ligada à palavra *Rechem* (útero), evocando o amor incondicional de uma mãe.

Lo-Ruama (1.6):

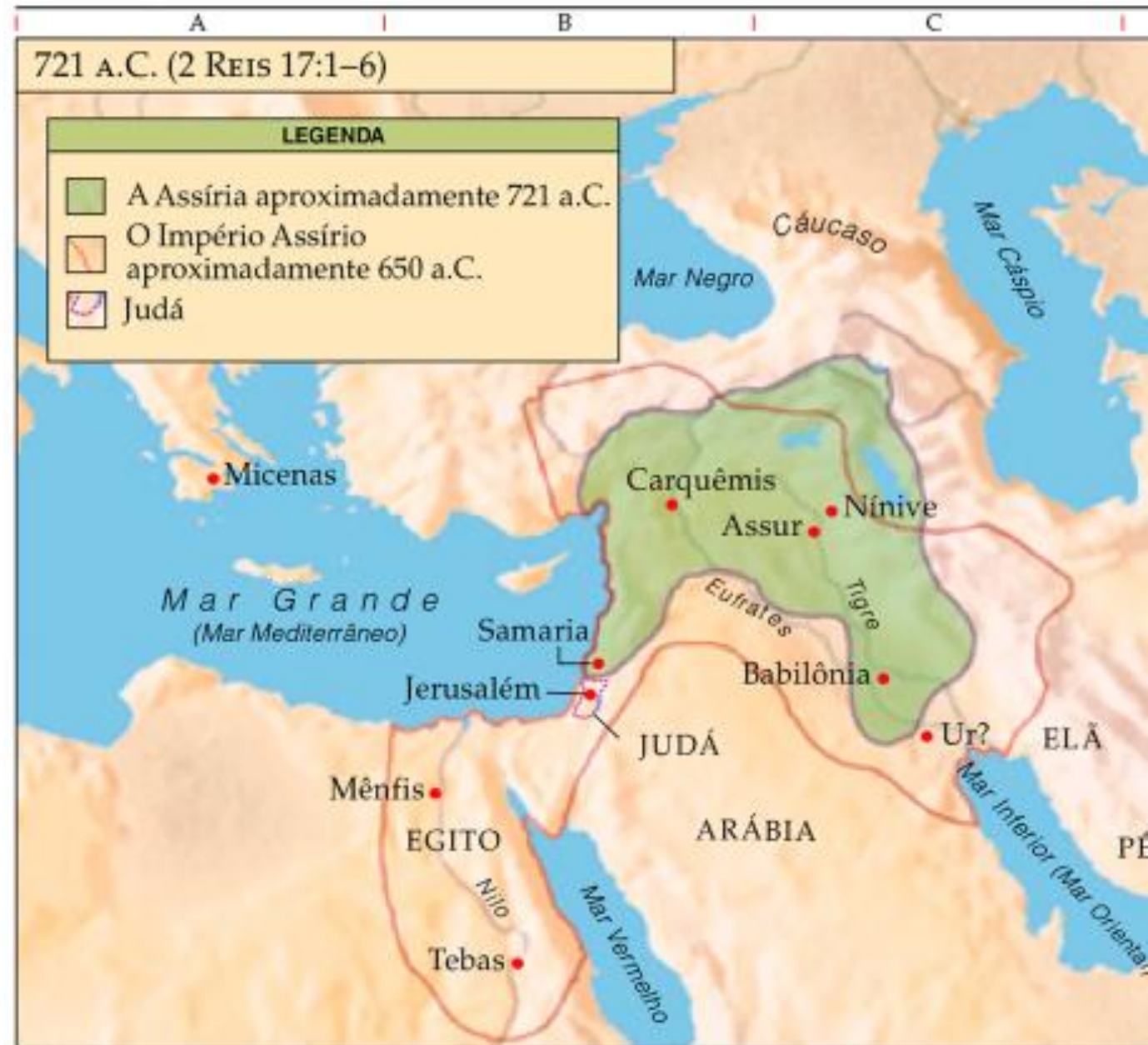
A perda da compaixão e o exílio do Norte

- O Reino do Norte havia se entregado completamente à idolatria institucionalizada (os bezerros de ouro em Dan e Betel, o culto a Baal) e à injustiça social.
- Os sábios judeus explicam que a paciência divina chegou a um limite onde a justiça purificadora precisou superar a misericórdia.
- A frase "*tudo lhe tirarei*" profetizou com precisão o que aconteceu em 722 a.c., quando o Império Assírio invadiu o Reino do Norte, destruiu Samaria e exilou as dez tribos de Israel, que ficaram conhecidas historicamente como as "Dez Tribos Perdidas".

722 - Sargão II conquista o Norte. Exílio e repovoamento estratégico

- A salvação de Judá lembra-nos de que a sobrevivência do povo judeu não depende de poder bélico ou alianças políticas, mas de sua fidelidade espiritual e da vontade divina.

5. O Império Assírio



A Salvação de Judá (1.7)

O Milagre sem Espadas

- Enquanto o Norte enfrentava a destruição, Os 1.7 revela a salvação do Reino do Sul (Judá).
- Deus promete salvá-los, mas faz uma ressalva crucial: **não seria por força militar** ("*não os salvarei pelo arco, nem pela espada*").
- A teologia judaica conecta diretamente esse versículo ao cerco de Jerusalém pelo rei assírio Senaqueribe, anos mais tarde, durante o reinado do justo Rei Ezequias (*Chizkiyahu*).
- Enquanto o exército assírio cercava a cidade e a vitória deles parecia inevitável, o texto bíblico (II Reis 19) relata que uma intervenção angelical devastou o acampamento assírio em uma única noite, **forçando-os a recuar sem que Judá precisasse disparar uma única flecha.**

Lo-Ami (1.8,9)

A Suspensão da Aliança

- O nascimento do terceiro filho traz o nome mais doloroso: *Lo-Ami* - "**Não Meu Povo**".
- O pacto no Sinai funcionava como um contrato de casamento bilateral: "*Eu serei o vosso Deus, e vós sereis o meu povo*". Ao escolherem outros deuses e violarem a Torá, o próprio povo rescindiu o contrato.
- **O Castigo Nunca é Definitivo. A rejeição é severa, mas é temporária e pedagógica.**

Lo-Ami (1.8,9)

A Suspensão da Aliança

- No final do versículo 9, no texto original em hebraico, Deus diz: *Ve'anochi lo-ehyeh lachem*.
- A tradução comum é "e eu não serei vosso Deus", mas a palavra usada é *Ehyeh* ("Eu Serei"), que é o mesmo Nome Sagrado que Deus revelou a Moisés na sarça ardente (*Ehyeh Asher Ehyeh* - "Eu Serei o que Serei").
- Deus está dizendo: *"Eu não manifestarei Minha Presença Protetora (Shechiná) em meio a vós"*.

Teshuvá

- Imediatamente após o versículo 9 no cap. 1, a profecia dá uma reviravolta radical: Deus afirma que o número dos filhos de Israel será como a areia do mar e que, *“no lugar onde se lhes dizia: Vós não sois meu povo (Lo-Ami), se lhes dirá: Vós sois filhos do Deus vivo”*.
- O conceito de *Teshuvá* (retorno/arrependimento):
 - o exílio e a dor servem para despertar o coração do povo para que eles queiram voltar para os braços do Criador, transformando o **"Não Meu Povo"** de volta em **"Meu Povo"**.

A queda ou a traição

- "E agora multiplicaram pecados, e da sua prata fizeram uma imagem de fundição, ídolos segundo o seu entendimento, todos obra de artífices, dos quais dizem: Os homens que sacrificam beijem os bezerros." (Oséias 13:2)
- "Por isso serão como a nuvem da manhã, e como o orvalho da madrugada, que cedo passa; como folhelho que a tempestade lança da eira, e como a fumaça da chaminé." (Oséias 13:3)

Oseias 14:1,2

¹ Converte-te, ó Israel,
ao SENHOR teu Deus;
porque pelos teus pecados tens caído.

² Tomai convosco palavras,
e convertei-vos ao SENHOR;
dizei-lhe: Tira toda a iniquidade,
e aceita o que é bom;
e **ofereceremos *como* novilhos
os *sacrifícios* dos nossos lábios.**

A person with long brown hair, wearing a red long-sleeved shirt, is holding a white rectangular sign with both hands. The sign has the word 'Obrigado' written on it in a black, casual, handwritten-style font. The background is solid black.

Obrigado